



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO RONDON: UMA ESTRATÉGIA MULTIPLICADORA DE TRANSFORMAÇÃO

Milina Oliveira

Universidade Católica Dom Bosco
milinadeoliveira94@hotmail.com

Adrielly Romão de Oliveira

Universidade Católica Dom Bosco
adriellyesa@gmail.com

Marielli Roberta Spohr Zielinski

Universidade Católica Dom Bosco
spohr.esa@gmail.com

Deyse da Silva Custódio

Universidade Católica Dom Bosco
deysecustodio@yahoo.com.br

Fernando Jorge Corrêa Magalhães Filho

Universidade Católica Dom Bosco
fernandojcmf@hotmail.com

Resumo

A proposta realizada para o “portal Amazônia”, por meio do projeto Rondon, foi constituída de oficinas expositivas no período de 27 de janeiro a 09 de fevereiro de 2014. As ações foram implementadas pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que atuou por meio de um professor e três acadêmicas da área de Engenharia Sanitária e Ambiental. Este artigo consta o relato das experiências vivenciadas no município de Tocantinópolis – TO/Brasil, através da extensão acadêmica com contexto que traz aplicação acadêmica e prática do conhecimento, acrescentando novos valores humanos e visando a melhoria das condições de vida e a capacitação de multiplicadores. A ação teve como resultados a interação da comunidade onde foram aplicadas atividades, tanto para os jovens estudantes da cidade, quanto para os pequenos indígenas, firmando o compromisso do projeto, na perspectiva de uma juventude sustentável, promovendo dessa forma melhoria na formação dos acadêmicos e favorecendo o exercício do compromisso social. Interações como as que ocorrem durante o Projeto Rondon fazem com que cada rondonista reflita sobre sua formação não apenas enquanto profissional, mas certamente como cidadão.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Conscientização. Projeto Rondon.

ENVIRONMENTAL EDUCATION ACTIVITIES IN RONDON PROJECT: A STRATEGY TRANSFORMATION MULTIPLIER

Abstract

The proposal of the "Amazon portal" through the Rondon project consisted of expository workshops in the period from 27 January to 09 February 2014. The proposal was implemented at Dom Bosco Catholic University (UCDB), who was served by a teacher and three academic area of Sanitary and Environmental Engineering. This article describes an experience report lived in the municipality of Tocantinópolis - TO / Brazil, through academic extension with context that brings academic and practical application of knowledge, adding new human values and aimed to improve the living conditions and the training of multipliers. The action had as a result the interaction of the community where activities have been implemented, both for young students in the city, and for indigenous, steadying the project commitment in terms of a sustainable youth, promoting this improvement in the formation of academics and favors the exercise of social commitment. Interactions such as occur during the Rondon Project makes every worker reflects on their education, not only as a professional, but certainly as a citizen.

Keywords: Environmental Education. Awareness. Rondon Project.

ACTIVIDADES DE EDUCACIÓN AMBIENTAL EN PROYECTO RONDON: UN MULTIPLICADOR ESTRATEGIA DE TRANSFORMACIÓN

Resumen

La propuesta hecha al "portal de Amazon" a través del proyecto Rondon consistió en talleres de exposición en el período del 27 de enero al 09 febrero de 2014. Las acciones fueron implementadas por Universidad Católica Dom Bosco (UCDB). Este artículo aparece en el relato de las experiencias vividas en el municipio de Tocantinópolis - A / Brasil, a través de la extensión académica con el contexto que trae la aplicación teórica y práctica de los conocimientos, la adición de nuevos valores humanos y orientados a mejorar las condiciones de vida y la formación de multiplicadores. La acción tuvo como resultado la interacción de la comunidad donde se aplicaron las actividades, tanto para los jóvenes estudiantes de la ciudad, como para los indígenas, lo que confirma el compromiso del proyecto en vista de un joven sostenible, la promoción de esta mejora en la formación de académicos y favorece el ejercicio de compromiso social. Interacciones tales como ocurren durante el Proyecto Rondon hace cada rondonista reflejan en su educación no sólo como profesional, pero desde luego como ciudadano.

Palabras clave: Educación Ambiental. Toma de Conciencia. Proyecto de Rondon.



INTRODUÇÃO

De acordo com a Política Nacional da Educação, lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, são alguns dos objetivos básicos da Educação Ambiental: o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social, o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania, o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia e o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Neste sentido, o Projeto Rondon compreende no envolvimento de ações de educação ambiental que vão além de uma sala de aula. Onde não basta apenas olhar o mapa do Brasil aberto sobre a mesa de trabalho. É necessário caminhar sobre ele, explorá-lo e sentir de perto as angústias do povo, seus anseios e esperanças, dramas e tragédias; sua história, e sua fé no destino da nacionalidade.

O Projeto Rondon foi criado em 1967 e durante as décadas de 1970 e 1980 teve suas atividades em constante desenvolvimento sendo conhecido em todo o Brasil. Entretanto em 1989 deixou de receber o apoio do Governo Federal, sendo extinto. Em 2005 o Projeto passou a ser coordenado pelo Ministério da Defesa, e desde então, o Rondon já levou mais de 12.000 rondonistas a cerca de 800 municípios.

Coordenado pelo Ministério da Defesa O Projeto Rondon é caracterizado pela participação voluntária de acadêmicos de graduação. A priori a concepção é buscar soluções para um desenvolvimento sustentável em comunidades carentes, beneficiando o bem-estar da população. Atualmente, possui parceria com diversos Ministérios, além de abranger o apoio das Forças Armadas, as quais proporcionam suporte logístico e a segurança necessária às operações. O projeto ainda conta com a colaboração dos Governos Estaduais, das Prefeituras Municipais e de empresas socialmente responsáveis.

Discursar sobre os inúmeros propósitos de ser rondonista é nunca conseguir prever quais dos pequenos atos que realmente serão refletidos, mas ter prazer de aprender mais do que o de ensinar, lembranças para marcar não apenas um dia, mas para sempre. As ações do projeto são orientadas pelo Comitê de Orientação e Supervisão (COS) do Projeto Rondon, criado por Decreto Presidencial de 14 de janeiro de 2005. O COS, como é conhecido, constitui-se por representantes dos Ministérios da Defesa, que o preside, do Desenvolvimento

Atividades de educação ambiental no Projeto Rondon: uma estratégia multiplicadora de transformação

Agrário, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Educação, Esporte, Integração Nacional, Meio Ambiente, Saúde e da Secretária-Geral da Presidência da República.

Adotar uma nova postura intelectual em virtude da complexa natureza dos problemas contemporâneos está intrinsicamente ligado a interdisciplinaridade onde esse conceito está em constante construção (Raynaut, 2011).

Mussoi (2015), enfatiza a importância de propor ações que tenham interações prolongadas onde o tema ou a resolução de um problema complexo leve a integração de diferentes discursos agregando a criação de uma linguagem comum que forme pontes entre as estruturas disciplinares onde a extensão universitária seja uma ação perfeitamente integrada e participativa.

Refletir sobre toda complexidade ambiental estimula a oportunidade de compreender a gestação de novos atores sociais que se unam a causa e se apropriem da natureza para um processo educativo articulado e que tenha compromisso com a sustentabilidade onde ocorra participação, apoiado em diálogo e interdependências de diversas áreas do saber (JACOBI, 2003).

A educação ambiental foi desenvolvida nas escolas de ensino fundamental, com o propósito de gerar uma consciência ecológica nos estudantes, apostando em disseminar este conhecimento, para que ocorram mudanças de comportamento relacionadas à proteção da natureza.

A temática ambiental tem grande complexidade, pois decorre da percepção sobre o incipiente onde o processo de reflexão sobre as práticas existentes e das múltiplas possibilidades de pensar sobre a realidade, sendo de tal modo complexo definir uma nova racionalidade onde articulam-se natureza, técnica e cultura (JACOBI, 2003).

Quando se trata da temática ambiental, não basta apenas as contribuições de uma única área da ciência desconectada de outras. Necessita de conhecimentos históricos, das Ciências Naturais, da Sociologia, da Demografia, da Economia e entre outras áreas (PEREIRA & TERZI, 2009). Dessa forma a educação ambiental deve trabalhar da maneira dinâmica, multi e interdisciplinar, propiciando de inúmeros métodos e diferentes arranjos interagir e correlacionar temas para uma melhor compreensão para atingir todos os públicos e situações.

É indiscutível a importância de preparar o ser humano para viver em harmonia com o meio ambiente, para que todos possam ter uma boa qualidade de vida sem desprezar o meio ambiente.

Sendo assim, o artigo apresenta ações de educação ambiental que foram realizadas na Operação Portal da Amazônia, vinculada ao Projeto Rondon, no município de Tocantinópolis – TO. O alvo das ações realizadas pelos extensionistas foi desenvolver ações educativas, com o

Atividades de educação ambiental no Projeto Rondon: uma estratégia multiplicadora de transformação

auxílio de palestras, cartilha e reutilização de materiais recicláveis, levantando os problemas da comunidade com os alunos.

Conseqüentemente foram levantadas soluções entre os alunos para as problemáticas existentes na região, os mesmos sugeriam a proteção das regiões ribeirinhas (próximo a córregos e nascentes na região urbana) que sofrem com a disposição inadequada de resíduos sólidos nesses locais, além da importância de manter a qualidade da água dos córregos, utilizadas para recreação, sem ocasionar contaminação por esgoto domésticos e resíduos.

UMA LIÇÃO DE VIDA E CIDADANIA

Para realização das atividades foi designado um grupo de 8 acadêmicos e dois professores, sendo um coordenador. O município visitado pela Universidade foi Tocantinópolis, localizado no norte de Tocantins e possui pouco mais de 21 mil habitantes.

A proposta elaborada foi subordinada ao Ministério da Defesa, tendo como um dos focos envolver crianças nos primeiros níveis escolares, empregando a educação ambiental de modo não formal, vinculando e mobilizando os pequenos jovens a participação social e comprometimento nas questões ambientais, as quais estão em evidência em todo o mundo.

O projeto e as ações foram implementados no município e desenvolvidas conforme as orientações da citada lei, a qual é regulamentada pelo Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002, assim como as diretrizes firmadas pelo Programa Nacional da Educação Ambiental.

As palestras foram realizadas em duas unidades escolares, assim como duas aldeias próximas ao município. Os temas abordados tiveram enfoque humanista e participativo, englobando a concepção do meio ambiente, dando prioridade às problemáticas reais do local, como a poluição de riachos, o desperdício de recursos naturais em sua totalidade, a correta separação do lixo e a não conscientização das conseqüências trazidas pela disposição incorreta dos resíduos sólidos. A atividade contou ainda com um breve vídeo ilustrativo que se mostrou de muita eficácia para o aprendizado.

A ação contou com a participação de aproximadamente 115 crianças do 1º ao 4º do ensino fundamental e 70 indígenas, a proposta contemplou além dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), da sustentabilidade, a fabricação de brinquedos recicláveis, os quais eram compostos por materiais como garrafas PET, folhas de revistas antigas, pneus, além de outros aparatos. O desenvolvimento das atividades foi marcado pela ativa participação e esmero de todas as crianças.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Por meio das atividades desenvolvidas foi possível identificar o interesse das crianças e estabelecer uma interação com os mesmos. Através de seus questionamentos foi proposto à atividade de brinquedos recicláveis, devido os materiais utilizados para a confecção dos brinquedos tiverem sido de fácil acesso e de uso cotidiano nas residências.

Existe, na sociedade atual, a necessidade de diminuir o volume de resíduos sólidos descartados e a reutilização destes materiais representou umas das maiores frações da proposta. Ao se confeccionar brinquedos sustentáveis é proporcionado além de momentos de lazer, aprendizados diretamente relacionados à preservação do meio ambiente. Quando é realizada a oficina de brinquedos recicláveis não está inserido apenas o conceito da diversão e da brincadeira, mas há ali uma educação sobre a preservação ambiental e de forma divertida é possível conscientizar sobre o meio ambiente e as formas de reaproveitar os materiais recicláveis.

Se manejados adequadamente, os resíduos sólidos adquirem valor e podem ser utilizados em forma de novas matérias-primas, que de acordo com o Ministério do Meio Ambiente (2014) auxiliam para diminuir os impactos ambientais provocados pela disposição inadequada dos resíduos.

Os resíduos acumulados e dispostos de forma inadequada causam impactos, comprometendo os corpos d'água e ainda intensificam as enchentes. Quando reutilizados passam pela criatividade infantil e ganham vida se tornando assim em artigos divertidos e contribuem para a formação social de responsabilidade para com o material que será descartado e sua possível reutilização. Existe ainda o despertar da consciência ambiental proporcionando uma visão sustentável e ecológica do mundo

DIALOGANDO E CONSCIENTIZANDO OS ALUNOS

O começo das atividades foi desenvolvido por meio de uma palestra expositiva com as crianças de tema Educação Ambiental demonstrando a importância de separação e destinação correta para o resíduo descartado no dia a dia. Durante a exposição foi realizado questionamentos e dinâmicas com as crianças, que interagiram no momento da atividade respondendo aos questionamentos pertinentes ao tema proposto e suas aplicações.

Dentro da oficina de educação ambiental foi lançada a proposta de confeccionar cinco brinquedos recicláveis com materiais diversificados (pipa, “vai e vem”, “foguetinho”, boliche,

Atividades de educação ambiental no Projeto Rondon: uma estratégia multiplicadora de transformação

bilboquê). O objetivo principal foi o de ensinar uma forma de destinação correta para garrafas PET, jornal, revistas, sacolas plásticas além de desenvolver um momento de lazer, com pouco recurso disponível, e promover a interação entre a atividade teórica e prática. Pesquisas e dinâmicas desenvolvidas demonstram que, a educação ambiental só será efetiva, se dimensionar os alunos a possuírem a percepção do mundo que os rodeia, “envolvendo-os de forma a despertar uma consciência crítica que busca soluções para o problema”.

Na confecção da pipa foram usadas varetas de bambu, papel de seda, cola, linha para pipa e sacolas para a rabiola. Após seu término foi demonstrado como proceder para o início da brincadeira, promovendo assim uma grande euforia e expectativa nas crianças ao vê-la no ar.

Para a construção do “vai e vem”, foram utilizadas duas garrafas PET, tampas e barbante, após a confecção do mesmo os rondonistas ensinaram e brincaram com as crianças presentes.

Para o foguetinho foram necessárias folhas de revista e jornal, as quais careceram de serem dobradas e em seguida enroladas, tendo o auxílio do papel crepom como o jato do foguete. Após o término os rondonistas demonstraram o seu funcionamento e junto com a comunidade infantil brincaram e realizaram a dinâmica proposta.

Já para realizar o boliche foram empregadas garrafas PET de 2 L, estas por sua vez foram enfeitadas com papel crepom (cortado em tiras). Para essa atividade se fez necessário a divisão em grupos de 3 a 4 alunos e distribuindo as atividades de confecção para que as crianças juntas realizassem o preparo do brinquedo. Firmando os conceitos anteriores essa atividade é de extrema importância já que desenvolve o trabalho em equipe, a comunicação e proporciona o desapego pessoal em prol do outro. “O desafio de um projeto de educação ambiental é incentivar as pessoas a se reconhecerem capazes de tomar atitudes”.

Para o bilboquê as garrafas pet foram cortadas, dando ênfase na parte superior da mesma e em seguida demonstrada como proceder para brincar com o recém-confecionado brinquedo.

Encerrada a parte de confecção dos brinquedos observou-se enorme interesse e cuidado por parte do público infantil em preservar os materiais para que não ocorresse nenhum dano ao que havia acabado de ser produzido em um ambiente de descontração, fortalecendo os conceitos e frisando a permanência em atividades recém-desenvolvidas.

Ao final foi distribuído cartilhas sobre educação ambiental que permitiu aplicação imediata dos conceitos repassados aos pequenos que prontamente aceitaram consolidando assim um comprometimento com a atividade, não apenas no momento da exposição e recreação, mas também em uma ocasião convencional. Verifica-se que construindo conhecimento em Educação Ambiental é onde se tem uma percepção coerente do que se passa no nosso planeta, a

Atividades de educação ambiental no Projeto Rondon: uma estratégia multiplicadora de transformação

informação é um instrumento modificador da consciência do homem e de seu grupo (BARRETO 1994).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os conceitos e as lutas que envolvem o meio ambiente são constituídos por distintos eventos e documentos de suma importância, os quais dinamizam o papel e a contribuição do aprendizado dinâmico no âmbito juvenil. Ao adicionar educação ambiental ao ensino infantil com atividades recreativas ficou evidenciado que torna mais acessível à conscientização e formulação da capacidade de perceber a importância de manter os valores adquiridos, uma vez que a escola é fonte de aprendizado das primeiras idades. E por meio de brincadeiras as crianças conseguiram assimilar de maneira mais simplificada diversos contextos, proporcionando um novo horizonte, além de envolver a participação ativa do público seja nos questionamentos sobre o aprendido ou na prática.

As ações realizadas com o público infantil são caracterizadas por retorno imediato já que foi possível ter uma resposta instantânea quanto a um comprometimento, além da facilidade com os mesmos relacionam os temas trabalhados com o dia a dia dos pais e da família.

As atividades que envolveram Educação Ambiental contaram com o apoio da prefeitura do município que ajudou para o sucesso das atividades, fornecendo o material necessário além, de disponibilizar os horários para as ações ocorrerem nas escolas. As dúvidas e os encaminhamentos das palestras indicaram para uma efetiva participação, nos dois ambientes onde foram aplicados, tanto para os jovens estudantes da cidade, quanto para os pequenos indígenas, firmando o compromisso do projeto, na perspectiva de uma juventude sustentável.

A experiência vivenciada no município ocasionou a troca de saberes, e de maneira confrontante, mostrou a realidade brasileira promovendo dessa forma melhoria na formação dos acadêmicos e o exercício do compromisso social. Interações como as que ocorrem durante o Projeto Rondon faz com que cada rondonista reflita sobre sua formação não apenas enquanto profissional, mas certamente como cidadão

Reconhecendo a importância das atividades realizadas no município, não apenas para os que receberam as atividades, mas também para quem ministrou já que conforme o proposto o Projeto Rondon cumpre importante papel na formação acadêmica, pois proporciona interação entre acadêmicos, conhecimento científico e conhecimento popular bem como cumpre o papel social da instituição, seja na formação de valores como no voluntariado em favor do próximo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Bernardete Martins.; ARRUDA, Susana Margareth. **Citações em documento.** Universidade Federal de Santa Catarina. [s.d]. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/Citacao1.htm>>. Acesso em 09. abr. 2009.

ALVES, Maria Bernardete Martins.; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Universidade Federal de Santa Catarina. 2007. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/framesrefer.php>>. Acesso em 09. abr. 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

BRASIL. LEI nº 9.795, de 27. de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999.

_____. **NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

_____. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

_____. **NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

CREATIVE COMMONS. Disponível em: <<http://www.creativecommons.org.br/>> Acesso em: 26 abr. 2009.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 61 p.

IMASUL. Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul). **Conceitos: Educação Ambiental.** Disponível em: <<http://www.imasul.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=6183>>. Acesso: 18 de fevereiro de 2014.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/ 2003 Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003.

ME. Ministério da Educação. **Educação Ambiental.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/ealegal.pdf>>. Acesso: 18 de fevereiro de 2014.

Atividades de educação ambiental no Projeto Rondon: uma estratégia multiplicadora de transformação

Medeiros, M. C. S.; Marcolino, M. C. R.; Ferreira, C. M. A. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas.** Disponível em <http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10267 &revista_caderno=5> Acesso: 18 de fevereiro de 2014.

MILARÉ, Edis. **Direito do Ambiente.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Política de Educação Ambiental.** Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacaoambien> tal>. Acesso: 18 de fevereiro de 2014.

MUSSOI, E.M; LENZI, L.H.C. **Extensão universitária: entre o continuísmo e a utopia.** Revista Eletrônica de Extensão - Extensio, v. 12, n. 20, 2015.

PEREIRA, Pedro H. S. Faça a sua parte? In: Jornal Folha das Vertentes. Ano III, nº 72. Segunda quinzena de fevereiro de 2007.

PEREIRA, Pedro H. S. & TERZI, Alex M. **Filosofia e Educação Ambiental: o desafio da contextualização do paradigma biocêntrico nas salas de aula.** In: PEREIRA, Pedro H. S. (org. et. al.). Atas da XI Semana de Filosofia da UFSJ. São João del-Rei: SEGRA, 2009. ISBN: 978-85-88414-49-5.

Presidência da República. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso: 17 de fevereiro de 2014.

Presidência da República. **Política Nacional da Educação Ambiental.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso: 17 de fevereiro de 2014.

Projeto Rondon. **Nossa história.** Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/presidencia/ministros/003-ministerio-da-defesa>>. Acesso: 17 de fevereiro de 2014.

Universidade Federal de Santa Maria. **Educação ambiental na escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio.** Disponível em: <http://jararaca.ufsm.br/websites/unidadedeapoio/download/_elaine07.pdf>. Acesso: 18 de fevereiro de 2014.

Atividades de educação ambiental no Projeto Rondon: uma estratégia multiplicadora de transformação

RAYNAUT, C. Interdisciplinaridade: mundo contemporâneo, complexidade e desafios à produção e à aplicação de conhecimentos. In: PHILIPPI JUNIOR, A.; SILVA NETO, A. J. (Eds.). Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. Barueri: Manole, 2011.